



Aula de balé

Liane Davê, primeira bailarina do "Grand Ballet Classique de France", sexta-feira uma aula aos professores da Escola Municipal de bailado, entre os quais Joshey Leão.

Charoux é nova gravadora

ARNALDO PEDROSO
DHORTA

LOTAR CHAROUX — a se-
gunda gravadora a ser
lançada em 23 dezembros, entre
Cris 1300 e Cris 4.000 — Galeria
Artística, rua Padre João Ma-
rotti, 1.133.

Charoux — Justa, mais não é
fato de que praticamente não
há limites de variação, na ex-
pressão de uma linha plástica,
que o artista compõe se-
gundo o seu propósito. Trabalhando
dentro de um campo delibe-
radamente reduzido, ele conse-
gue, entretanto, desenvolver
os riscos de seu desenho, re-
servando-se mediante pequenas
alterações de ritmo, que não
produzem um espetáculo visual
sempre inesperado de cada
vez, mas o mesmo e o outro.
Os riscos de cor, de espessura
e de continuidade, frequen-
te, vibram como notas de mel-
lão, ecom diante dos olhos
em um modo que parece escri-
tos ouvindo os seus sons. As-
sim surgem desenhos dentro
dos desenhos, verticais ou hori-
zontais, sobre um fundo pa-
lido de cor clara. A execução é
impeccável, mas em geral exo-
pa a frieza de geometria, por
exemplo.

A esta se atribuem a posui-
ção dos trabalhos de uma pureza
incomum, e podem formar-se
ilusão como no número 15, pro-
duzindo um belo jogo de cores,
sobre fundo negro, embora seme-
lante ao número 11, ter o misterio
de uma persiana iluminada
por trás, como no número 3;
ser severamente austero, como
no número 6. No número 8,
o artista entregou-se a um ex-
cessivo torção, como se quisesse
desafiar os próprios olhos, a ver
até onde são capazes de le-
var aquele perigoso exercício
de malabarismo. O número 1 é
dos mais belos da série.

IRENE LUPTO — Xilogra-
vas de Cris 250 a Cris 400 —
Provas de autor, sem indicação
de origem — Galeria Artística,
rua Augusta, 2, até
aberta das 7 às 23 horas, até
31 de setembro.

No catálogo, Paulo Chaves
escreve que "registra Irene Lupto
em suas gravuras uma visão
muito particular do meio urba-
no em que vive, estabelecendo,
através de um jogo de linhas
e de formas animadas, uma
verdadeira transfiguração do
cotidiano". Acrescenta que há
"vale-se da figuração repetitiva
para dar ênfase e modernidade
às suas composições, sem que
com isto adote fórmulas ou caia
na simples narração literária".

A artista, que faz a sua
primeira exposição individual, es-
tuda com alguma gravadora de
nível, mas quem parece
mais haver-lhe impressionado foi
Lívio Abramo, com cujas lin-
deas da década de 30, algumas
destas madeiras de aparentam,
inclusive no temático.

Este é um mundo de repre-
sentação da cidade e de seus
habitantes, e o clima que res-
piramos é entre russo e mexi-
cano. Os trabalhos são coloridos,
e como há grande movi-
mentação de figuras, as chapas
alteram-se, em impressões suc-
cessivas, para a variação das

Exibidores discutem associação

Da Secursal do RIO

Exibidores cinematográficos
de todo o País iniciaram, on-
tem, no Rio, uma reunião a
partir das 14 horas, para discutir
a criação da Associação Nacio-
nal de Exibidores. O encontro
termina hoje e dele participam
aproximadamente 40 delegados
dos Sindicatos dos Exibidores
dos Estados.
Foi constituído um comitê
nacional, com o objetivo de
discutir a constituição e a for-
ma de funcionamento da Asso-
ciação, que só não foi criada
antes, segundo um dos partici-
pantes da reunião, porque não
havia número suficiente de Sin-
dicatos nos Estados.

Versões de obra de Da Vinci

LONDRES — Há na Inglaterra duas versões da Mona Lisa, tão autênticas como a do Museu do Louvre de Paris, segundo disseram ontem em Londres um comerciante de obras de arte, Henry Pulitzer, e um nobre, Lord Brownlow.

O último, que serviu na corte do rei Eduardo VIII, declarou que tem uma versão da obra de Leonardo Da Vinci em sua casa de campo, em Grantham, e ofereceu emprestá-la ao invento inglês para o festival que comemorará a entrada do país no Mercado Comum Europeu. Como se especula, o governo da Inglaterra pediu emprestado ao governo da França o quadro que está no Louvre, mas seu pedido foi rejeitado.

Para Lord Brownlow, é errado afirmar que uma ou outra versão seja a original, pois "Da Vinci, como todos os pintores de sua época, não pintava apenas uma versão de cada assunto, só posso dizer que a Mona Lisa que está em minha casa foi pintada sobre madeira".

O nobre afirmou, ainda, que não é o tipo de homem que colocaria uma fraude em sua casa, mas um talento não identificado declarou ao "London Times" que é possível "mas não muito provável" que Da Vinci tenha pintado mais do que uma versão da Mona Lisa, pois todos os documentos referem-se apenas a uma obra.

O comerciante disse apenas que tem uma versão autêntica da Mona Lisa, mas se recusa a dar pormenores sobre o assunto.

Pintora inaugura exposição

A Galeria F. Domingo, na rua Dom José de Barro, 301, abre hoje às 19 horas uma exposição de pinturas de Marinha Santos, premiada com "Medalha de Ouro" no I Salão do Embu. Os quadros ficarão expostos até 3 de novembro e poderão ser vistos de segunda a sexta-feira das 14 às 19 horas.

Amigos de Reboló promovem jantar

A Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna de São Paulo presta amanhã uma homenagem ao pintor Francisco Reboló Gonzales, reunindo seus colegas e admiradores para um jantar informal na sede da associação.

Os organizadores da festa informam que a homena-

gem não surgiu de nenhum motivo especial. Querem apenas dizer a um artista antigo e muito querido que "ele é uma figura humana admirada e que seus amigos estão felizes por serem seus amigos".

O jantar foi organizado para uma media de 50 pessoas.

Francisco Reboló Gonzales, que nasceu em São Paulo em 1903, é um autodidata e integrou por muitos anos a grupo da Família Artística Paulista. Suas paisagens coloridas

"coisas de seu regionalismo, mas com momentos de temática social", segundo os críticos, foram premiadas em varias exposições no Brasil. Sua última exposição individual foi em São Paulo em 1968. Desde então tem-se dedicado aos alunos, que com ele aprendem a pintar.

O jantar em homenagem a Reboló será na sede da Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna de São Paulo, rua 7 de Abril, 230, 1º andar.

TROL S.A. INDUSTRIA E COMERCIO

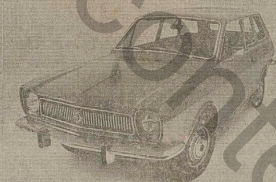
ALTERAÇÃO DE NÚMEROS TELEFÔNICOS

Comunicamos que desde Zero Hora do dia 14/10/72, nossos telefones do P.B.X., que atendiam pelos números: 42-7788 - 42-7488 e 42-7100, passaram a atender pelo seguinte número-chave:

457-1188

Ford Belina 73. A nova imagem do carro da família.

Novas linhas da família.
Ford Belina 73. É o padrão europeu de carro para as famílias brasileiras. Observe as linhas. O talento da grade dianteira. O novo estilo do capô. Os faróis redesenhados. O desenho moderno das novas rodas.



A força da família.
Ford Belina 73. Uma força de 75 HP. Vitorioso nos mais duros rallies. Mais segurança para a família. Excepcional estabilidade. Freios a disco, nos quais você pode confiar. E o Ford Belina é o mais econômico de sua classe. Ele faz até 12 quilômetros por litro. Trocas de óleo somente a cada 5.000 km. E lubrificação permanente. Manutenção simples. E o Ford Belina 73 não custa mais caro que outros veículos concorrentes. Ford Belina 73. Esta é a nova imagem do carro da família.

Agora sinto o conforto.
No Ford Belina, a família realmente se instala lá dentro. Se movimenta, estica as pernas, mexe os braços, não bate com a cabeça em lugar nenhum. Transporta todas as coisas que você deseja trans-

portar. Detalhes típicos dos carros europeus mais vendidos.



FORD BELINA